

Escola do
Grande Oriente Místico
ArteFolk

A Magia de Arbatel

Henry Corneille Agrippa



A Magia de Arbatel

Basiléia – Suíça
1575

Por

Henry Corneille Agrippa



Traduzido do original Inglês

"Arbatel of Magick"

Prefacio da tradução Inglesa de 1654

Por Robert Turner

Com a queda do homem e de todas as outras criaturas, estes se tornaram sujeitos à vaidade, portanto, pela razão das mais nobres áridas excelentes Artes, por qual a alma Racional foi induzida, são, pelo enferrujado relógio do tempo, introduzidos à corrupção. A mágica em si, que os ancestrais tão divinamente contemplavam, é escandalizada com o fardo do emblema de todas as magias diabólicas: que Arte (saith *Mirandula*) *Pauci intelligunt, multi reprehendunt, & sicut canes ignotos semper allatrant:* Poucos

entenderam, muitos repreendem, e assim como cachorros latem para aqueles que não conhecem, muitos condenam e odeiam o que não entendem. Existem muitos homens que abominam o próprio nome e palavra *Magus* por causa de *Simon Magus*, que não sendo *Magus* mas *Goes*, ou seja, familiar com Espíritos malignos, usurpou este título. Mas, Mágica e Bruxaria são ciências muito diferentes; fato que *Pliny*, sendo ignorante, desprezou: *Nero* (saith *Pliny*) possuía os mais excelentes Mágicos do leste enviados por *Tyridates*, rei da Armênia que dominava o reino, e descobriu a Arte após longo estudo e trabalho no geral ridículos. Agora, Bruxaria e Feitiçaria são trabalhos feitos meramente pelo diabo, que por causa de algum pacto feito com o homem, usa estes como instrumento para alcançar fins perversos: a respeito destes, a história de todas as épocas, pessoas e países, assim como as santas Escrituras, nos fornecem diversos exemplos.

No entanto, *Magus* é primitivamente uma palavra Persa que é expressa no geral assim como é versada em tudo divino. Como *Plato* afirmava, a Arte da Mágica é a arte de se devotar a Deus, e os Persas chamam seus deuses de Μαγοὺς, portanto *Apollonius* disse que *Magus* é ὁ θεὸς φύσιν θεῶν θεραπευτὴς θεῶν ou ,

isto é, que *Magus* é um nome divino por natureza e que as vezes está a serviço de Deus. Este último sentido pode ser visto em Mattheus, 2.1,2 quando os reis magos chegam para adorar Jesus e esta é a primeira e mais elevada vez que ocorre a Mágica divina, sendo que estes cidadãos eram nomeados *sapients*, ou homens sábios: pois o temor e louvor a Deus é o início do conhecimento. Estes homens sábios eram chamados pelos Gregos de *Filósofos*; Egípcios chamam de *Padres*; Hebreus de *Cabalistos*; Profetas, Escrivãos, Fariseus e na Babilônia os diferenciam pelo nome *Caldeans* e pelos Persas de *Mágicos*. *Sosthenes*, um dos antigos Mágicos, usou estas palavras: *Et verum Deum merita majestate prosequitur, & angelos ministros Dei, sed veri ejus venerationi novit assistere; idem dæmonas prodit terrenos, Vagos, humanitatis inimicos: Sosthenes* relacionou a devida Majestade ao verdadeiro Deus e reconheceu que seus anjos são ministros e mensageiros que ocupam-se do louvor ao verdadeiro Deus. Ele também comunicou que existem diabos terrestres vagando e inimigos da humanidade.

A palavra *Magus* em si explana uma contemplação de Ciências divinas e celestiais, mas que sob o nome Mágica são todas artes compreendidas como ilegais, vide Necromancía e Bruxaria e todas as artes que são afetadas pela combinação com o diabo e sua companhia.

Estas bruxas e necromantes são também chamados de *Malefici* ou *venefici*; feiticeiros ou envenenadores; nomes corretamente usados para bruxas, que sem a arte da Mágica realmente usam a ajuda do próprio Diabo para realizar travessuras, praticando para poder misturar o pó dos corpos mortos com outras coisas preparadas com ajuda do diabo e também fazer figuras de cera, argila e outros materiais (assim sendo *Sacramentaliter*) para atingir aquelas coisas que o diabo por outros meios deixou passar. Até parcialmente os dias de hoje, senão totalmente, existem as corrupções que tem tornado a palavra Mágica detestável, tentando até denegrir suas partes mais nobres.

Um segundo tipo de Mágica é a Astrologia, que julga eventos que estão por vir, naturais e humanos, a partir dos movimentos e influências das estrelas nos elementos mais baixos, que por eles são observados e entendidos.

Philo Judaeus afirmou que ao chegar nesta parte da Mágica ou Astrologia, juntamente com os movimentos das estrelas e outros corpos celestes, *Abraham* encontrou o conhecimento do verdadeiro Deus enquanto este viveu em *Caldea*, *Qui Contemplatione Creaturarum, cognovit Creatorem* (saith *Damascen)*, que

conhecia o Criador pela contemplação da criatura. *Josephus* reportou a *Abraham* que ele ensinou aos Egípcios a Aritmética e Astronomia, que até então eram ciências desconhecidas.

Abraham sanctitate & sapientia omnium præstantissimus, primum Caldæos, deinde Phoenices, demum Egyptios Sacerdotes, Astrologia & Divina docuerit. Abraham, o mais sagrado e sábio dos homens ensinou primeiramente os Caldeans, depois os Phoenicians e por fim os Padres Egípcios, Astrologia e o conhecimento divino.

Sem dúvida, *Hermes Trismegistus*, este divino Mágico e Filósofo que (como alguns dizem) viveu bem antes de *Noah*, conquistou muito do conhecimento divino do Criador através do estudo da Mágica e Astrologia, como provado por seus escritos.

O terceiro tipo de Mágica continha toda Filosofia da Natureza, que levou a tona as mais profundas virtudes e extraiu estas do âmago mais profundo da Natureza para o uso humano: *Virtutes in centro centri latentes;* Virtudes escondidas no centro do Centro, de acordo com os Químicos desta espécie: *Albertus, Arnoldus de villa nova, Raymond, Bacon* e outros.

A Mágica manifestada por estes homem é portanto definida. *Magia est connexio a viro sapiente agentium per naturam cum patientibus, sibi, congruenter respondentibus, ut inde opera prodeant, non sine corum admiratione qui causam ignorant*. Mágica é a conexão de agentes naturais e pacientes, responsáveis um pelo outro, moldados por um homem sábio para trazer à tona efeitos tão maravilhosos para aqueles que não conhecem sua causa.

Em todos estes, *Zoroaster* foi bem aprendido, especialmente no primeiro e mais alto: pois em seu Oráculo ele confessou Deus ser o primeiro e mais alto; ele acreditava na Trindade, a qual ele não investigaria pelo conhecimento natural: ele falava de Anjos e do Paraíso; aprovava a imoralidade da alma; ensinava sobre a Verdade, Fé, Esperança e Amor, discursando sobre a abstinência e caridade do *Magi*. Deste *Zoroaster*, *Eusebius* na Teologia do Phoenicians, usando as próprias palavras de *Zoroaster*: *Hæc ad verbum scribit (saith Eusebius) Deus primus, incorruptibilium, sempiternus, ingenitus, expers partium sibi ipsi simillimus, bonorum omnium auriga, munera non expectans, optimus, prudentissimus, pater juris, sine doctrina justitiam per doctus, natur perfectus, sapiens, sacræ naturæ unicus inventor, &c*. Como dito por *Zoroaster*, palavra por palavra: Deus o primeiro, incorruptível, eterno, inigualável, sem partes, principalmente como ele mesmo, o guia de todo bem, esperando nada em troca, o melhor, o mais sábio, o pai de tudo correto, tendo aprendido a justiça sem ensinar, perfeito, sábio por natureza, o único criador disto.

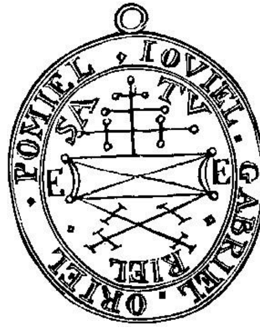
Para que um Mágico não seja nada além de *divinorum cultor & interpres*, um estudioso observador e explicador das coisas divinas; e a Arte em si não é nada além de *quam Naturalis Philosophiæ absoluta consummatio*, da absoluta perfeição da Filosofia Natural. Todavia, existe uma mistura em tudo, o bem e o mal, a mentira e a verdade, a corrupção e a pureza. O bem, a verdade, a pureza em todo aspecto é bem vinda: Assim como na antiga adoração de Deus pelo Sacrifício, não havia nenhum homem conhecedor de Deus entre os mais velhos, que não evitava adorar o Deus de todo poder ou condenava esse tipo de adoração, porque o diabo era tão adorado na imagem de *Baal, Dagon, Astaroth, Chemosh, Jupiter, Apollo*, etc.

Nem o abuso da Astrologia amedrontava *Abraham*, (se acreditarmos nos mais antigos e religiosos escritores) de observar os movimentos e a natureza dos corpos celestes. Nem conseguiu impedir homens sábios e estudiosos nestes dias de atribuir aquelas virtudes, influências e inclinações às Estrelas e outras Luzes do céu, que Deus presenteou a suas gloriosas criaturas. Eu devo esperar algumas calúnias e obstruções contra isso, vindas de homens maliciosos e preconceituosos, e os preguiçosos simuladores da Ignorância, dos quais

esta época está cheia: mas a voz e os sons da Cobra e do Cisne são os mesmos. Mas nossos estômagos já não são mais tão sensíveis ou instáveis, após tanto tempo sendo alimentado de sólida Divindade, nem mais tão assustados ou perdidos, tendo sido por tanto tempo iluminado nos caminhos de Deus, que devemos recair na Época infantil, no qual a Metafísica de *Aristotle*, em um conselho na França foi proibido de ser lido.

Porém, incito o leitor a uma opinião caridosa disto, com uma Protestação Cristã de um propósito inocente. Incito também o leitor a seguir este conselho dado por *Tabaeus*: *Qui litigant, sint ambo in conspectis tuo mali & rei.* Se houver qualquer escândalo neste meu empreendimento, ele é tomado e não dado. Esta segurança eu tenho no Axioma de *Trismegistus, Qui pius est, summe philosopatur*. E portanto, eu o presenteio sem disfarces e o sujeito a toda indiferença e candor: existem quatro tipos de Leitores: *Spunges*, que atraem todos sem distinção; *Hour-glasses*, que recebem e derramam com a mesma rapidez; *Bags*, que retêm somente as partes mais indesejáveis dos temperos, deixando o vinho escapar e os *Sieves*, que retêm somente o que é bom. Existem alguns *Sieves*, e para eles eu apresento esta *Filosofia Oculta*, sabendo que eles poderão obter o bem desta obra. E para aqueles que são rigorosamente contra, que perdoem minha opinião, mas tal rigor vem do sentimento de culpa; me permitam aplicar o *Ennodius* dizendo que é da natureza da maldade pensar isso dos outros, sendo que eles mesmos o merecem. Este é o conforto que todos os culpados têm, não encontrar um inocente. Mas que, entre outros, isto possa encontrar alguma aceitação, que é o desejo de Deus.

A Magia de Arbatel



Arbatel

De Magia Ve terum[1]

Summum Sapientiae Studium

ארבעתאל

Contendo Nove Tomos de aforismos de sete setenários

DA MAGIA DOS ANTIGOS, ASCÈSE Absoluta DA SABEDORIA.

Estes nove tomos dividem-se em três ternários, encontrando-se as qualidades em cada um deles. Bem característicos de Agrippa[2], que escreveu sua "Filosofia Oculta" em três livros baseando-se na idéia de que o mundo é tríplice, os conhecimentos que a ele se referem são também de três classes. Esta divisão encontrava-se nas iniciações egípcias e pitagóricas.

O primeiro tomo se chama **Isagogia**[3] ou Livro das Leis da Magia: ou o ἡ πνευματικῆς[4], porque contêm quarenta e nove aforismos, que são os Preceitos mais comuns de toda a Arte.

---

[1] Arbatel é o revelador da verdade, o produtor dos mistérios: materializou e publicou a Lei Quaternária de Deus, mas a sua divulgação, muito oculta na sua expressão, permanece para os profanos, insidiosa e falaciosa como os demônios e as serpentes. O seu nome simboliza igualmente o anjo que se ocupa da matéria, o príncipe dos quatro pontos cardeais.

[2] Graças a algumas cartas de Agrippa a amigos seus da Universidade de Paris, emitidas entre 1508 e 1510, sabe-se que Agrippa pertenceu a uma sociedade secreta.

[3] *Isagogia* é um termo derivado do Grego Eisagoge que significa "introdução". Trata-se pois de um livro introdutório à Magia, que como veremos, contém os 49 Aforismos básicos desta Arte.

[4] *Pneumatijes* : espiritual, incorpóreo, divino. Palavra derivada de Pneuma, cujo significado é sopro, alento, alma. Corresponde ao Ruach da Kabalah.

O segundo é sobre a **Magia Microcósmica**, que trata sobre aquilo que no Microcosmo pode ser afetado magicamente, quer dizer, pelo seu Espírito ou Gênio[5], que é dado ao nascer, assim como sobre a forma de fazê-lo.

O terceiro é sobre a **Magia Olímpica**, que ensina de que maneira o homem é alternativamente ativo e passivo em relação ao influxo olímpico[6].

O quarto é sobre a **Magia Hesíodiaca e Homérica** que opera através dos Espíritos chamados Calodemônios[7], não hostis à raça humana.

O quinto é sobre a **Magia Romana ou Sibilina** que atua e opera com Espíritos Tutelares e Deuses, aos quais foram distribuídas as regiões do Universo e como se servir deles.

O sexto é sobre a **Magia Pitagórica** que opera unicamente sobre os Espíritos aos quais foi dado o conhecimento das Artes, como a Física, Medicina, Matemática, Alquimia e ciências análogas.

O sétimo é sobre a **Magia Apolínea**, que tem muita relação com a Magia romana e com a microcósmica: porém tem a particularidade de exercer seu poder sobre os espíritos hostis à humanidade.

O oitavo é sobre a **Magia Hermética**, quer dizer, Egípcia; e não difere muito da Magia Divina. Permite que se manifestem os deuses que habitam todo tipo de templos.

O nono é sobre aquela **Sabedoria** que emana somente do Verbo de Deus; e que se chama Magia Profética[8].

O primeiro Volume do Livro da

Magia de Arbatel

ISAGOGia

Em Nome do Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, que revela os Mistérios de seus Tesouros a quem o invoca; paternalmente e misericordiosamente dispensa seus Segredos incomensuráveis. Que por seu único Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, nos outorgue seus enviados espirituais reveladores de seus segredos, para que possamos escrever este Livro de Arbatel, sobre os maiores Segredos que foi dado conhecer ao homem, e os usar sem ofensa a Deus, seu Criador. Amém.

---

[5] Para os gregos e romanos, o genius era a força divina que engendra.

[6] Trata-se do influxo do Monte Olimpo, morada dos Deuses e final da ascensão humana. É o lugar onde se unem o céu e a terra, podendo-se considerá-lo como um “céu terrestre” ou uma “terra celeste”.

[7] *Calodemônio*, de *kalos*, formoso e *daimon*, demônio, designa os demônios amigos do homem, que os protegem contra os *codemônios* hostis ao homem.

[8] A Profecia é o grau mais alto da Magia. Se o mago cria em imagem ou imagina, o Profeta é capaz de proferir ou dizer a palavra exata no instante preciso e com a pronuncia adequada que concretiza o que unicamente existia em forma de imagem. Possui o que entre os antigos era conhecido como “Verbo”.

Primeiro Setenário de Aforismos

Aforismo I

Quem quer que queira conhecer os Segredos, saiba primeiro guardar silenciosamente estes segredos; e revelar apenas o que deve ser revelado, que não dê o que é sagrado aos profanos, nem atire pérolas aos porcos.

Observa estas Leis e os olhos da tua alma se abrirão à compreensão dos segredos; escutarás uma voz divina que te revelará todo o que tua alma tiver desejado. Terás mensagens dos Anjos e dos Espíritos de Deus e serviços perfeitos dos espíritos existentes na natureza, tal como nenhum humano pôde desejar.

Aforismo II

Invoque em tudo o Nome do Senhor e não comece ação nem meditação alguma, sem haver antes invocado Seu Filho Único. Porém utilize os Espíritos que lhe forem dados ou atribuídos como servidores, sem temor ou presunção, com o devido respeito ao Senhor dos Espíritos. Considere-os como emanações de Deus e trabalhe pacificamente o resto de seus dias honrando a Deus, e melhorando a si mesmo e a seu próximo.

Aforismo III

Vive para ti e para as Musas[9]: evita a amizade da multidão: sê cioso de teu tempo, benfeitor para todos os homens, manifesta tuas qualidades, vela por tua vocação, nunca deixes a Palavra de Deus se afastar da tua boca.

Aforismo IV

Obedece aos bons conselhos, evita toda fraqueza. Acostume-te à firmeza e a seriedade em todos os teus atos e palavras. Resiste às tentações do Adversário, pelo Verbo de Deus. Foge das coisas terrestres; busca as coisas divinas. Não confies vossa sabedoria; mas eleva teu pensamento até Deus em todas as coisas, pois está escrito no Livro Sagrado: "Quando não sabemos o que desejamos fazer, Ó Deus, erguemos nossos olhos a Ti, esperando Tua ajuda". Quando as forças nos abandonam, brota como uma centelha a ajuda divina, de acordo com a declaração de Fílon.

Aforismo V

Ama ao Senhor teu Deus com todo teu coração, com todas tuas forças, e ao próximo como a ti mesmo, e o Senhor te protegerá como a menina de Seus olhos, te libertará de todo mal e te cobrirá com todo Seu bem. Tua alma não desejará nada sem possuí-lo imediatamente se é coisa boa para teu corpo e tua alma.

Aforismo VI

[9] Segundo a concepção primitiva, as Musas eram ninfas, ou seja gênios das águas. Seu número era de três: Melete a meditação, Mnemosina a memória e Aoide a música e o canto. Pelo seu contato com as águas, as Musas possuíam virtudes proféticas e guardavam o oráculo de Delfos. Já na Teogonia de Hesíodo as Musas converteram-se em nove: Clio, Euterpe, Tália, Melpômene, Terpsícore, Erato, Polimnia, Urânia e Calíope.

O que aprenderes, repassa-o repetidamente e fixa-o em tua memória; aprende muito, mas não muitas coisas, porque a compreensão humana não pode abarcar todas as coisas, a menos que esteja espiritualmente regenerada; para esta nada é tão difícil ou múltiplo que não possa igualmente possuir.

Aforismo VII

Chamai-Me no dia da prova e Eu te escutarei, e tu Me glorificarás. Toda ignorância é uma prova; chama então ao Senhor em tua ignorância, e Ele te escutará. E lembra-te que tu deves glorificar a Deus, dizendo como o Salmista: "Que a glória não seja para nós, Senhor, que não seja para nós, apenas para Teu Santo Nome"[10].

Segundo Setenário

Aforismo VIII

As Escrituras atestam que Deus legou ao mesmo tempo às coisas e às pessoas tanto seus nomes, como as suas virtudes e as suas funções, todos eles atributos emanados de Seus tesouros. Por esta razão, as propriedades dos caracteres e dos nomes determinados, não provêm nem da sua forma nem da sua pronuncia, mas sim da força ou da propriedade que Deus ou a natureza imprimiu neste nome ou caractere. Não há, com efeito, nem no céu, nem sobre a terra e nem nos infernos nenhuma virtude[11] que não descenda de Deus; e, sem a Sua graça, nada pode transmitir nem realizar que o possui em potência.

Aforismo IX

A sabedoria absoluta é à que está em Deus, depois vem a das criaturas espirituais, em seguida a das corporais; o quarto grau acha-se na natureza e nas coisas naturais[12]. Em seguida, mas a longa distancia, vêm os espíritos Rebeldes e os que são reservados para o julgamento final; em sexto lugar, os ministros das penalidades nos infernos, servidores de Deus. Em sétimo lugar, os pigmeus[13] que ocupam um lugar pouco desejável e habitam os elementos e as coisas elementares. Convém conhecer e distinguir todos os graus que diferenciam a sabedoria do Criador dos das criaturas para que, se for útil nos servirmos delas, imediatamente saibamos a maneira de agir e a razão do ato; dado que toda criação tem apenas um objetivo, a natureza humana, e um só meio, a natureza humana, como testemunham as Santas Escritas sob a razão e a experiência.

Aforismo X

Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis, quis refletir-se a Si mesmo e manifestar-Se nas Santas Escrituras e, como um pai que ama com ternura a seus filhos, nos ensina o que é útil, o que não o é, do que é necessário fugir e o que é necessário procurar. Depois, com a promessa dos maiores bens corporais e eternos, nos atraem à obediência; com a ameaça da punição,

---

[10] Vide salmoXCV-1. Este versículo converteu-se na divisa da Ordem do Templo (Templários).
[11] *Virtus* em latim designa a força das coisas suscetíveis de produzir ou causar efeitos.
[12] Cf. Zohar, secção V, pp.148-149. É Chocmah da Kabalah que está em Olam Atziluth ou "mundo da emanação", os outros três graus poderiam corresponder aos outros três mundos.
[13] Dava-se o nome de Pigmeus na mitologia clássica aos súditos de Genara, a quem adoravam como deusa. [14] Tudo que há de vivo, inteligente e de consciente na natureza: e por isso, o autor entende o que chamamos na nossa presunção de "natureza inanimada".

afasta-nos do que nos seria prejudicial. Ó vós que me lês, volta, por conseguinte as teus mãos às Santas Escrituras, noite e dia, para possuir agora e por toda a eternidade a felicidade e a beatitude. Faz assim e viverás como ensinam as Páginas Sagradas.

Aforismo XI

O quaternário é o número pitagórico e o primeiro quadrado. Estabeleçamo-lo, aqui como fundamento de toda a sabedoria, depois da Sabedoria revelada por Deus nas Sagradas Escrituras, e apresentada na natureza à contemplação dos homens.

Compreende bem que quem depende totalmente de Deus é obedecido e servido por toda a sabedoria da criação[14], de bom grado ou pela força, consciente ou inconscientemente. Nisto manifesta-se a Onipotência Divina. Este é ponto central: querer fazer-se servir pela criação e distinguir-se dos que não o querem: aprender a adaptar-nos a inteligência e a função de cada ser. Esta arte obtém-se apenas de forma divina; Deus revela os seus segredos a quem bem Lhe prouver. A quem Ele não quiser dispensar nenhum de seus tesouros por ter incorrido na cólera divina, nada obterá mesmo pela força ou contra a Sua vontade.

Por conseguinte, peçamos unicamente a Deus [illegible][14], que misericordiosamente nos faça dela participar. Como Ele que nos deu o Seu Filho e ordenou-nos que orássemos para obter o Seu Espírito-Santo, como não nos submeteria mais ainda toda a criação visível ou invisível? "Tudo o que pedirem ser-vos-á dado[15]".

Não abuseis dos dons de Deus e tudo cooperará para vossa salvação. Mas antes de qualquer coisa, velai para que o vosso nome seja inscrito no céu: Ele ser-vos-á mais favorável que um espírito servidor: tais são os conselhos de Cristo.

Aforismo XII

Nos Atos dos Apóstolos[16], o Espírito dita a Pedro através da visão, quando era enviado pelo centurião Cornélius: "desce e não duvides, porque fui eu quem os enviou". Foi desta maneira e pelo verbo humano que todos os ensinamentos eram transmitidos pelos Santos Anjos de Deus, como pode ser visto nos monumentos egípcios. Mas estes foram na seqüência misturados com opiniões humanas, e foram pervertidos pela ação dos espíritos malignos que semeiam cisão e discórdia entre os filhos da dúvida, como se comprova em São Paulo e Hermes Trismegisto.

Não há outra base para restaurar as artes senão instruir-se junto aos santos espíritos de Deus; porque a fé verdadeira é a fé que se houve. Quanto a estar certo da veracidade das revelações, isto depende da tua fé em Deus; é a verdade, podes dizer com São Paulo: "sei em que ponho a minha confiança[17][18]". Se nenhum passarinho pode perecer sobre terra sem a vontade do Pai que está no céu, quanto mais, homem de pouca fé, Deus não permitirás que sejas desiludido, se dependes Dele, se colocas só Nele toda tua afeição

---

[14] *Ten pneumatijen epismen* : o sinal, o caminho, a marca do Espírito.
[15] João, XIV., 13.
[16] Atos dos Apóstolos, cap. 10 v20.
[17] Romanos, XIV., 14.
[18] Mateus, X-29 a 33.

Aforismo XIII

Deus é o Deus vivo, e tudo o que vive, vive nele. Ele é verdadeiramente **h w h y,** que se espalha em todas as coisas para que sejam o que são e com uma única palavra de sua boca manifestou pelo Seu Filho tudo o que era para ser.

Deu a todas as estrelas e a todo o exército do céu os seus nomes próprios. Aquele a quem Deus revelar os nomes das suas criaturas conhecerá as verdadeiras virtudes e a natureza das coisas, a ordem e a harmonia de toda a criação visível e invisível. Porém espera receber de Deus o poder de manifestar as virtudes e faze-las passar da potência ao ato, das trevas à luz, na natureza e na criação universal. O teu objetivo deve, por conseguinte, ser o de conhecer os nomes dos espíritos, as suas funções e os seus poderes para que com a ajuda de Deus, a sua força venha juntar-se e unir-se à tua. É assim que Raphael foi atribuído a Tobias para curar seu pai, salvar seu filho do perigo e trazer-lhe a sua jovem esposa. Assim Michael, força de Deus governava o povo de Deus. Gabriel, mensageiro de Deus, foi enviado a Daniel, a Maria, e a Zacharias, pai de João Batista. E se pedires dar-te-á um espírito capaz de ensinar-te tudo aquilo que tua alma deseja saber sobre a natureza das coisas.

Empregarás seus serviços com temor e respeito ao teu Criador, teu Redentor; teu Santificador, ou seja, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Não negligencies nenhuma ocasião de instruir-te nem de velar por tua vocação e nunca te faltará nada do que te é necessário.

Aforismo XIV

Tua alma vive na eternidade por Aquele que te criou; invoca, por conseguinte o Senhor teu Deus e obedece somente a Ele. Chegarás a este fim se considerares para que fim Deus te criou, o que Lhe deves e o que deves ao teu próximo. Deus pede que honres ao Seu Filho e que guardes em teu coração o Verbo de seu Filho. Se tens este respeito, estais cumprindo a vontade de teu Pai que está nos céus.

Ao teu próximo deves a caridade e deves submeter ao respeito de Seu Filho tudo o que vier de ti: esta é a lei dos profetas. Nas coisas temporais, deves invocar Deus como a um pai, de modo que te conceda tudo o que for necessário a esta vida. Deves fazer participar dos dons de Deus ao teu próximo, sejam estes espirituais ou corporais.

E pediras da seguinte forma:

"Senhor do céu e da terra, formador e criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, eu, ser indigno, Te invoco segundo Tua vontade, pelo nome de Teu único Filho Nosso Senhor Jesus Cristo, para que me envies Teu Espírito Santo, e ele me conduza à Tua verdade, até teu bem absoluto. Pois anseio com um profundo desejo a ciência desta vida, o conhecimento perfeito do que me é necessário, ciência que foi mergulhada nas trevas e manchada com um tão grande número de opiniões humanas, que sinto que nada poderei penetrar pelas minhas próprias forças se Tu não me dirigires.

Concede-me um dos Teus espíritos para que me faça conhecer as leis que Tu queres ensinar-nos a fim de que te louve, te honre e sirva ao nosso próximo; dai-me um coração dócil para penetrar facilmente aquilo

que me ensinas enterrando-o na minha alma, disposto a distribuí-lo como um riacho de teus inesgotáveis tesouros para todos os necessários usos e dai-me a graça de utilizar tão grandes benefícios com um humilde temor e um tímido respeito por Nosso Senhor Jesus Cristo e com teu Espírito Santo. Amem.

Terceiro Setenário

Aforismo XV

Chamam-se de "Espíritos Olímpicos" aqueles que habitam no firmamento e nos astros do firmamento. A sua função é executar o destino, de administrar os acontecimentos fatídicos tanto quanto agrade a Deus e como Ele o permita, de modo que nenhum demônio, nenhum mau destino possa prejudicar quem está sentado à sombra do Altíssimo. Todo Espírito Olímpico ensina e realiza tudo o que o astro ao qual preside pressagia; mas, contudo, não pode fazer nada passar de potência a ato sem a permissão divina. Com efeito, só Deus dá-lhe este poder e esta ação. Todos os seres supra celestes, celestiais, sublunares e infernais obedecem a Deus Criador: assim, pois esforça-te para realizar tudo o que empreendes com a ajuda de Deus, e todas as tuas obras atingirão o objetivo desejado e desejável. É o que prova a história do mundo inteiro e a experiência diária. "Paz aos homens de boa vontade, a guerra para os outros! Disse o Senhor."[19].

Aforismo XVI

Sete são as potências ou Ofícios próprios dos espíritos a quem Deus confiou à direção deste mundo. Seus astros visíveis[20] são Aratron, Bethor, Phaleg, Och, Hagith, Ophiel e Phul, na linguagem olímpica. Cada um tem sob as suas ordens um numeroso exército no firmamento.

ARATRON	**manda em 49 províncias visíveis**
BETHOR	**manda em 42 províncias visíveis**
PHALEG	**manda em 35 províncias visíveis**
OCH	**manda em 28 províncias visíveis**
HAGITH	**manda em 21 províncias visíveis**
OPHIEL	**manda em 14 províncias visíveis**
PHUL	**manda em 7 províncias visíveis**

O que perfaz um total de 196 províncias no Olimpo, governadas por sete potências que estudam amplamente a astronomia da graça. É necessário indicar agora de que maneira se pode estabelecer a comunicação com estes princípios e estas potências. Aratron aparece no Sábado à primeira hora e dá respostas nítidas sobre as suas províncias e propriedades provinciais. Da mesma forma acontece para os outros nos seus dias e horas. Cada um preside 490 anos.

O primeiro ciclo, o de Bethor, começou no ano 60 antes de Cristo, e durou até o ano 430; Phaleg, de 430 até 920; Och, de 920 até 1410 e Hagith reinará até o ano 1900[21].

---

[19] *Isaias*, LVII, 21.

[20] Na **Aurora Nascente** de Jacob Boehme, estes sete astros visíveis correspondem aos sete planetas e aos sete metais tradicionais.

[21] Vide **De Septem Secundeis**, que trata das sete "Causas Segunda"do Abade Trithemo, amigo e mestre de Agrippa.

Aforismo XVII

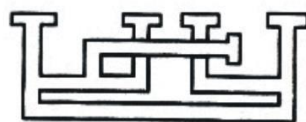
Invocam-se magicamente os sete primeiros governadores no dia e na hora em que visível e invisivelmente governam pelos nomes e virtudes que Deus lhes concedeu, apresentando o sigilo[22] que eles mesmos confirmarão ou traçarão.

O Espírito Olímpico **Aratron** tem sob seu poder as coisas naturais que produz, aquilo que lhe corresponde no meio considerado, o que a astronomia da graça[23] atribui às virtudes Saturnianas.

O que faz facilmente e de boa vontade é:

1. Transformar todas as coisas em pedra, como uma planta ou um animal e dar-lhes a aparência da própria pedra;
2. Converter os tesouros em carvão e os carvões em tesouros[24];
3. Conceder espíritos familiares com um poder determinado;
4. Ensinar Alquimia, Magia e Física;
5. Conciliar para o homem a amizade dos pigmeus (pequenos homens peludos);6. Tornar invisível;
7. Tornar fecundo o que é estéril e conceder a longevidade.

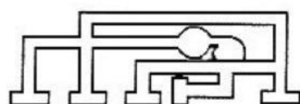
Seu sigilo é:



Têm sob suas ordens 49 reis, 42 príncipes, 35 sátrapas, 28 duques e 21 ministros que ficam de pé ante ele, 14 famílias, 7 mensageiros e manda em 36.000 legiões cada uma com 490 unidades[25].

Bethor governa o que é atribuído a Júpiter; acode no momento em que se invoca. Quem é digno de traçar seu caractere será por ele elevado às mais elevadas dignidades e posto em posse dos seus tesouros. Concilia os Silfos que dão respostas sinceras. Transporta as coisas e as pedras preciosas de um lugar ao outro e dá medicamentos de efeitos maravilhosos. Inclusive dá espíritos familiares vindos do firmamento e se Deus o permitir, pode prolongar a vida até os 700 anos.

Seu sigilo é:

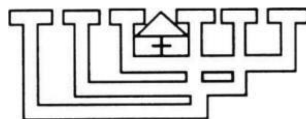


[22] Caractere ou selo.
[23] Por Astronomia da Graça o autor se refere à Astrologia.
[24] Podemos verificar que simbolicamente o carvão e o chumbo são uma mesma coisa.
[25] Todas as cifras citadas por Agrippa são simbólicas e múltiplos de sete.

Têm sob sua direção 42 reis, 35 príncipes, 28 duques, 21 conselheiros, 14 mensageiros, 7 embaixadores e 29.000 legiões de espíritos.

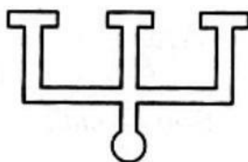
Phaleg preside às coisas atribuídas a Marte, príncipe da paz. A quem dá o seu caractere é elevado às mais altas dignidades na arte da guerra.

Seu sigilo é:



Och preside às coisas solares e dá 600 anos de vida com uma saúde robusta; distribui a sabedoria suprema, envia espíritos belíssimos, ensina a medicina e transforma todas as coisas em ouro perfeito e em pedras preciosos; dá ouro e uma bolsa cheia de ouro. Quem for julgado digno do seu caractere, far-se-á adorar como um Deus pelos reis do universo inteiro.

Seu sigilo é:



Têm sob sua dependência 36.536 legiões. Ele sozinho administra todas as coisas e seus espíritos obedecem-lhe por centúrias.

Hagith governa as coisas de Vênus: torna belo quem é digno de possuir o seu caractere e orna-o com toda classe de nobreza. Transforma instantaneamente o cobre em ouro e o ouro em cobre; procura espíritos que obedecem fielmente aos seus mestres.

Seu sigilo é:



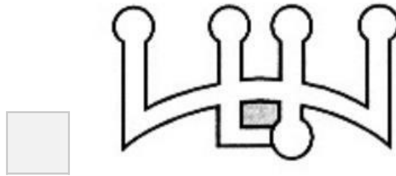
Possui legiões de 4000 espíritos, e no comando de cada mil, coloca Reis em épocas fixas.

Ophiel é governador das coisas de Mercúrio. Seu sigilo é:



Seus espíritos formam 100.000 legiões: dá facilmente espíritos familiares, ensina todas as artes e aquele que é honrado com seu sigilo pode alterar instantaneamente o mercúrio em pedra filosofal.

Phul se agrada com este sigilo:



Pela palavra e o ato, transforma todos os metais em prata; governa as coisas lunares, cura o hidropepsia, dá ondinas que servem ao homem sob a forma corporal e visível: faz viver 300 anos.

Preceitos gerais desta Arte Secreta

I. Um governador qualquer age sempre com todos seus espíritos, tanto de maneira natural e sempre da mesma maneira, às vezes à sua boa vontade se Deus não o impede.

II. Pode produzir de repente numa matéria não predisposta, o que naturalmente exige um longo lapso de tempo para fazer-se, inclusive numa matéria predisposta. Assim,por exemplo, o príncipe solar Och prepara lentamente o ouro nas montanhas, em menos tempo fabrica-o por via química, e instantaneamente por via mágica.

III. O verdadeiro mago divino pode ter ao seu serviço, com um único gesto da sua mão, os governadores do mundo e de todas as criaturas. Os governadores do mundo lhe obedecem, acodem à sua conjuração, executam as suas ordens; mas somente Deus é o autor destes milagres. Foi assim que Josué deteve o sol nos céus.

Aos magos de menor poder, enviam-lhes Espíritos que lhes obedecem apenas em certos assuntos muito determinados. Aos pseudomagos, não os ouvem e mandam-lhes alguns demônios para enganá-los, e, por ordem de Deus, fazem-lhes incorrer em variados perigos, como testemunha Jeremias a respeito dos magos judeus, capítulo VIII.

IV. Em todos os elementos, há sete governantes com seu exército que se movem com o mesmo movimento do firmamento, e sempre os inferiores dependem dos superiores, como ensina a Filosofia da Graça.[26]

V. Aquele que deve ser um verdadeiro mago está destinado à Magia desde o ventre da sua mãe; os outros, que se engendram por si mesmos, se tornam infelizes. E é aqui o momento de dizer com São João Batista: “Ninguém pode receber nada para si mesmo o que não lhe tenha sido dado por Deus.[27]

VI. Todo sigilo dado com uma finalidade qualquer por um espírito, tem sua eficácia no objeto para o qual tenha sido dado e por um tempo determinado. É necessário, por conseguinte servir-se dele no dia e hora em que foi concedido pelo espírito planetário.

[26] Este é o axioma mais importante da Magia, que aparece em todos os livros e em todos os autores: “Cada inferior é governado por seu superior e recebe suas influências”.
[27] João, III, 27.

VII. Deus é vivo e a tua alma é viva[28]. Conservarás o pacto que concluístes em Deus, com o espírito e pela revelação, para que se cumpram todas as promessas do Espírito.

Aforismo XVIII

Os nomes dos espíritos olímpicos foram transmitidos de diferentes maneiras por diversos autores. Mas são mais eficazes os transmitidos a cada um pelo espírito revelador visível ou invisível, e de acordo com sua predestinação. Por isto que são chamados "constelados" e sua eficácia raramente é transmitida além dos quarenta anos.

O mais seguro para os principiantes na nossa ciência é, pois, operar sem os nomes e pela única virtude dos Espíritos; e se um deles foi predestinado à Magia, todo o restante da arte estudada virá a ele por si mesmo e além de suas esperanças.

Roga somente para ter uma fé constante e Deus ordenará tudo em seu tempo oportuno.

Aforismo XIX

O Olimpo e seus habitantes apresentam-se por si mesmos aos homens sob forma de espíritos e prestam-lhes seus serviços, mesmo se os homens recusam; quanto mais então os pedires, ser-te-ão concedidos! Os espíritos do mal e os espíritos destrutivos que vêm ao homem chegam até ele pelo ódio do diabo, atraídos pelos pecados dos homens como uma pena que lhes é merecida.

Que aquele que deseja conversar familiarmente com os espíritos guarde-se, por conseguinte de todo pecado mortal, e que peça firmemente a proteção do Altíssimo, assim quebrará as artimanhas e os obstáculos do Adversário. Mais ainda, Deus ordenará e imporá ao seu inimigo a obrigação de servir ao mago.

Aforismo XX

Tudo é possível para quem crê e para quem quer, tudo é impossível para quem duvida e para quem não quer. Nada existe de mais contrário do que a mobilidade de espírito, a ligeireza, a inconstância, a futilidade, a embriagues, a luxuria, a desobediência ao Verbo de Deus. É, pois, muito importante, ser piedoso, honesto, constante em palavras, em atos, ter uma fé firme em Deus, ser prudente, não ser avarento de coisa nenhuma que não seja da sabedoria que é assunto sagrado e divino.

Aforismo XXI

Quando quiseres evocar um espírito olímpico, observa o nascer do sol do dia que corresponde ao espírito que desejas e, pronunciando a seguinte oração, verás cumprido teu voto:

Deus todo-poderoso, Eterno, que fizestes toda a criação para tua honra e gloria e para o serviço do homem, eu te peço que me envies o espírito N... de ordem solar, para que me comunique e me ensine aquilo sobre o que lhe perguntarei, ou que me dê um remédio contra a hidropisia, etc. E que isto seja, não por minha vontade, mas sim pela Tua, em nome de Jesus Cristo Teu Filho único, Nosso Senhor. Amem.

---

[28] Pode-se traduzir esta frase também como "Deus está vivo e tua alma está viva".

Porém uma vez passada a hora, não fatigues o Espírito, a menos que seja um espírito familiar:

Dado que vieste sem tumulto nem ruído, e já que respondeste ao meu pedido, dou graças a Deus em nome de quem veio. Retorna em paz a teus assuntos, disposto a voltar quando te chamar por teu nome, teu número ou por tua virtude, já que isto que me foi prometido pelo Criador. Amem.

Eclesiastes Cap. V: **"Não te precipites com tua boca, nem teu coração se apresse a proferir palavra diante de Deus; porque Deus está no céu e tu sobre a terra. Portanto, tuas palavras são bem pouca coisa, porque de muita ocupação chega o sono".**

Quarto Setenário

Aforismo XXII

Chamamos de segredo àquilo que não pode ser conhecido apenas através do conhecimento humano e sem revelação: ciência cujo conhecimento foi escondido por Deus na parte oculta da Natureza, mas que, contudo permitiu que os Espíritos revelassem para que dela se faça bom uso. Estes segredos são de ordem divina, de ordem natural ou de ordem humana. Faça uma escolha meticulosa e discreta entre os segredos que mais tenham atraído tua atenção.

Aforismo XXIII

Estuda em primeiro lugar a natureza deste segredo e averigua primeiramente se ele pode ser obtido por espíritos em forma humana, por inteligências separadas ou de qualquer outra maneira. Feito isto, invoca o espírito que conhece esta arte, ou o que há de secreto nele, para que te ensine brevemente e pede a Deus para que te inspire com Sua graça de modo que alcances a finalidade secreta desejada, para a glória e honra de Deus e para serviço de teu próximo.

Aforismo XXIV

Os grandes segredos são em número de sete:

1. O primeiro consiste na cura de todas as doenças no espaço de sete dias, seja pelos caracteres, pelas ciências naturais, ou pelos espíritos superiores com a ajuda de Deus.

2. O segundo consiste em poder prolongar a própria vida à vontade, até qualquer idade, falo da vida corporal e natural, como faziam nossos primeiros pais.

3. O terceiro consiste em obter a obediência das criaturas elementais que possuem forma de espíritos personificados, a saber: Pigmeus, Fadas, Dríades, Silfos e Ninfas[30].

---

[30] As **fadas** do latim **fatum = destino**, eram nos contos populares, personagens femininas dotadas de poderes sobrenaturais.Tradicionalmente eram fiandeiras ou lavadeiras, ocupações intimamente relacionadas com a aquisição do chamado "corpo de ressurreição" e sete, como os sete planetas que segundo a astrologia são os responsáveis pelo destino humano.
As **dríades** eram as ninfas dos bosques e das árvores, de certo modo encarnavam a vida vegetativa. Sua ocupação preferida era dançar ao redor das encostas e enfeitiçar com sua beleza os mortais.
Os **silvanos**, de **silva = selva**, estão relacionados com Silvano, divindade latina dos campos e dos bosques.

Sivani e **Sivanae** eram manifestações masculinas e femininas deste deus.
A palavra grega **nymphe** significa "recém casada". As ninfas possuem uma estreita ligação com as águas;

4. O quarto consiste em poder falar com todas as inteligências do universo, visíveis e invisíveis, poder escutá-las a respeito de qualquer coisa e poder estar em relação com aquela que preside um assunto determinado.

5. O quinto consiste podre governar-se a si mesmo para o fim que Deus nos estabeleceu.

6. O sexto consiste em conhecer a Deus, a Cristo e a seu Espírito-Santo. Esta é a perfeição do microcosmo.

7. O sétimo consiste regenerar-se, como Henoch, rei do mundo inferior[31].

Qualquer homem de alma firme e honesta poderá aprender dos espíritos estes sete segredos, sem por isto ofender a Deus.

Segredos menos importantes
Igualmente em número de sete

1. A transmutação dos metais, vulgarmente chamado Alquimia, coisa certa, mas que é dada apenas à bem poucos e somente por uma graça particular. De nada serve apressar-se, de nada serve querer, é necessária a graça de Deus.

2. A cura das doenças pelos metais, a ação maravilhosa das pedras preciosas ou da pedra filosofal ou por preparações análogas.

3. Poder realizar maravilhas astronômicas e matemáticas como são as máquinas hidráulicas e regular os assuntos pelas influências celestes e operações deste tipo.

4. Poder realizar todas as obras da Magia Natural.

5. Conhecer todos os prognósticos de ordem física.

6. Conhecer o fundamento de todas as artes de ordem manual ou corporal.

7. Conhecer o fundamento de todas as artes que são exercidas pela natureza Angélica do homem.

Pequenos segredos em numero de sete

1. Trabalhar bem em seu ofício e ganhar muito dinheiro.

2. Galgar de uma humilde posição às dignidades e honras e fundar uma nova família que seja ilustre e

---

segundo Homero elas são de três tipos: as **náyades** ou **ninfas das águas**, que habitam as fontes e mananciais dos rios; as **ninfas das montanhas**, que vivem nos seus cumes e as **ninfas do campo**, cuja morada preferida são os bosques. Vide "O livro das Ninfas, dos Silfos, dos Pigmeus, das Salamandras e demais espíritos" de Paracelso.

[31] Estes segredos de ordem divina, ao número de sete, evocam imediata e precisamente ao espírito a cheia possessão da sabedoria. O sexto precede a morte do indivíduo; é, por conseguinte o último que o neófito possa saber nesta vida. O sétimo, mais terrível, é o eterno segredo da Phénix que conheciam os colégios egípcios e

hindus. Hénoch de que trata aqui é o do qual é dito por Moisés no Sepher Bereschit, cap V:V 23 "e o número dos seus períodos luminosos foi de cinco mutações temporais, seis dezenas e três centenas de mutações". V. 24: "Como continua sempre a seguir os vestígios de Elohim, ele os Deuses, cessou de existir sem estar a cessar de ser, porque Ser-o seres retirou-o à ele".
produza grandes coisas.

3. Distinguir-se na arte militar, realizar grandes empreendimentos e estar à cabeça de reis e de príncipes.

4. Ser um bom pai de família no campo e na cidade.

5. Ser um comerciante industrioso e afortunado.

6. Ser filósofo, matemático, médico, aristotélico, platônico, ptolomáico, euclidiano, hipocrático e galeno.

7. Ser teólogo, bíblico, escolástico; conhecer todos os autores teológicos antigos e modernos.

Aforismo XXV

1. Acabamos de enumerar quais são os segredos, seus gêneros e sua espécie. Falta dizer como obteremos o que desejamos saber.

O único e verdadeiro caminho para obter todos os segredos é o de recorrer a Deus, criador de todo bem, e, como disse Cristo: **“Busca primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e o resto ser-te-á dado por acréscimo”.**[29]

2. E também: **“Guarda-te de que teu coração esteja protegido contra o peso da luxúria, da gula e dos cuidados materiais desta vida”.**[30]

3. E também: **“Confia teus projetos a Deus e Sua direita atuará”.**[31]

4. E também: **“Eu sou teu Deus, teu Senhor, aquele que te ensina as coisas úteis e te dirige no caminho pelo qual marchas”.**[32]

5. **”E te darei a inteligência e te instruirei, com meu olhar dirigir-te-ei pela senda”.**[33]

6. E também: **“Vocês que são perversos, saibam ensinar o bem a seus filhos. Deste modo teu Pai que está nos céus dar-te-á seu Espírito-Santo se assim o pedires”.**[34]

---

[29] Vide Mateus VI-33.
[30] Vide Lucas XXI-34.
[31] Vide Provérbios XVI-3.
[32] Vide Salmos XXXII-8.
[33] Vide Salmos XIX-34, 149 e 169.
[34] Vide Mateus VII-9.

7. E também: **"Se quiserdes cumprir a vontade do Meu Pai que está nos céus, sereis verdadeiramente meus discípulos, e viremos e faremos de vossa alma nosso tabernáculo".**[35]

Estas sete passagens das Escrituras, se as traduzires da letra ao espírito, é dizer, em ato, te impedirão de enganar-te, farão com que alcances a meta desejada, não te afastaras do reto caminho, e o próprio Deus ensinar-te-á o útil e o verdadeiro por intermédio de seu Espírito Santo. Inclusive dar-te-á seus anjos como companheiros, e como apoio para penetrar todos os segredos do universo. Ordenará a todas as criaturas que te obedeçam para que, alegre e feliz, digas como os Apóstolos: **"o Espírito me é submisso"**[39], e por último, que é o principal, para que estejas certo de que teu nome será inscrito nos céus.

Aforismo XXVI

Uma outra via, e mais comum, é aquela pela qual Deus revela, mesmo inconscientemente, seus segredos, seja pelos Espíritos que possuem em seu poder estes segredos, seja por visões ou impressões vivas ou ainda pelas inteligências celestes, graças à figura astrológica nativa[36]. Assim foram forjados os heróis e todos os grandes homens, que possuem as virtudes dos segredos, como Platão, Aristóteles, Hipocrates, Galeno, Euclides, Arquimedes, Hermes Trismegisto, o pai dos segredos junto com Theophrasto Paracelso. A este grupo podemos acrescentar: Homero, Hesíodo, Orfeu e Pitágoras, supondo que estes não tenham tirado o seu poder do precedente arcano. Ainda podemos agregar os filhos das ninfas, como os filhos de Melusina[41] e os filhos dos deuses Aquiles, Eneas, Hercules, e também Ciro, Alexandre o Grande, Julio César, Lúculo, Silas e Mário.

A lei consiste em que cada um conheça seu gênio[37] para seguir seu impulso de acordo com o Verbo de Deus e que tenha cuidado com as tramas dos gênios maus para não ser precipitado na desgraça como Brutus e Marco Antonio. (Cf. Jovianus Pontanus, tratados: de Fortuna e de Eutycho)[38]. O terceiro método realiza-se por meio de um trabalho penoso e, sem nenhum auxilio divino, nada grande ou admirável se pode extrair dele, pois está escrito: **Tu nihil invita dices facie processam Minerva**[39]**.**

Detestamos a todos os cacomagos que se associam aos demônios mediante ilícitas superstições, e deles obtêm certas coisas que Deus permitiu como castigos. Porque certos males que são obra do demônio, como atestam as Escrituras a respeito de Judas. A esta variedade pertence toda a idolatria dos antigos e a da nossa

---

[35] Vide João XV-15 e Efésios VI-6.

[39] Vide Lucas X-17.

[36] Carta Natal ou Tema Astrológico. Para Agrippa, o Mago tem que ser em primeiro lugar Astrólogo, pois para praticar a Magia é necessário um profundo conhecimento das correspondências ou assinaturas astrais. [41] **Melusina** era uma fada cujo corpo terminava em forma de peixe, segundo a lenda o Conde Raimundo de Poitiers dela se enamorou, raptando-a e levando-a para o castelo de Lusignan. Um dia surpreendeu-a no banho e ao ver sua verdadeira natureza, fez com que a sereia fugisse. Nota-se a extraordinária semelhança entre esta fabula e a de Cupido e Psiché, contada por Apuleio em sua Metamorfoses.

[37] Os 72 gênios da cabala.

[38] João Pontano ou Pontanus, poeta, historiados e político italiano, nasceu em Cerreto em 1426 e morreu em Nápoles em 1503.Desempenhou importantes cargos políticos na corte do rei de Nápoles e foi secretário particular do Duque de Calábria. Escreveu um grande número de obras, entre as quais encontramos: Da Fortuna, De Obediência, De Prudência, De Bello Napolitano e De Eutycho, publicadas em vários volumes na Basiléia.

[39] Nada dizes ou fazes odiosa Minerva.

época e o abuso da sorte praticado tão frequentemente pelos gentios. Também a evocação Carontica[40] dos manês, da obra de Saul com a mulher, a evocação do soldado morto de Lucano para profetizar o resultado da batalha de Farsália e todas as do mesmo gênero.

Aforismo XXVII

Faça um círculo que tenha por centro A e seja B, C, D, D, E, BC ao Oriente, CD ao Norte, etc. Divida cada quadrante em 7 partes de modo que haja um total de 28 partes e que cada setor esteja dividido ele mesmo em 4 partes, ou seja, um total de 112 partes; tantas quanto os segredos cuja revelação seja proibida. Este círculo assim dividido chama-se **Selo dos Segredos** do universo inteiro no qual, de um centro A que é o Deus infevável, é emanada toda a circunferência. O príncipe dos segredos do Oriente reside no meio e tem de cada lado três sátrapas cada um com quatro ministros sob sua dependência, da mesma forma que o príncipe também têm quatro. Os quadrantes restantes têm igualmente seu príncipe dos segredos, seus sátrapas e seus ministros quaternários. Mas o do Oriente é o emanador de toda sabedoria, o do Ocidente de toda força, o do Sul de toda cultura e o do Norte de todo o rigor na vida. Portanto, os grandes segredos estão situados no Oriente, os médios no Sul e os pequenos medianos no Ocidente e no Norte.

Este círculo é utilizado para saber de onde vem os espíritos ou os anjos que ensinam os segredos que lhes são confiados por Deus. No entanto, seus nomes são estabelecidos de acordo com suas funções e virtudes, conforme Deus distribui a cada um. Um possui o poder da espada, outro o poder da peste, outro da fome, que deve castigar os povos por ordem de Deus. Outros são destruidores de cidades, como os anjos que foram enviados para destruir Sodoma e Gomorra e seus arredores: o exemplo esta contado nas Sagradas Escrituras. Uns são os anjos guardiões de reinos, outros de indivíduos, respeitando o nome que cada um formou em língua[41]. E assim, quem quiser invocará o anjo da Medicina, ou da Filosofia, ou da Matemática, ou da Sabedoria Civil, ou da Sabedoria Natural ou Sobrenatural, ou de aquilo que desejar. Que peça seriamente, com toda a força de seu coração, com fé e constância, e receberá o que deseja de Deus, Pai de todos os espíritos.

Esta fé é superior a qualquer talismã, e submete os anjos à vontade humana. A esta fé acrescenta-se a ciência característica de evocar os anjos, cuja única fonte é a revelação divina; porém sem esta fé, que deve precedê-la, ela permanece nas trevas. Se alguém quiser servir-se dela como uma ciência simplesmente nemotécnica, como um meio mais simples criado por Deus, que para isto criou esta virtude ou ciência espiritual, poderá fazê-lo sem que Deus se oponha. Mas, que tome cuidado para não cair na idolatria e nos laços do Diabo que, ardente à caça, captura facilmente os imprudentes. No entanto, este adversário não pode ser retido senão pelo dedo de Deus; é forçado a obedecer ao homem de bem, e a inclinar ante ele a sua má vontade. Numerosas são as tribulações, imensas as tentações, quando recebeu a ordem de esticar os obstáculos aos seguidores de Cristo, ou à semente da mulher. Não é, pois, senão com temor e tremor que se deve abordar a Pneumática, com o maior respeito a Deus; o homem não deve conversar com as essências espirituais senão com reconhecimento e sabedoria. Aquele que isto empreender guarde-se de toda classe de superficialidade, todo orgulho, avareza, vaidade, ciúmes e impiedade, se não quiser perecer miseravelmente.

---

[40] A evocação, de **ex = fora** e **vocare = chamar** consistia em chamar e fazer aparecer as almas dos mortos. Caronte, filho do Érebo e da Noite, era o barqueiro dos infernos na mitologia grega.

[41] Agrippa faz-nos ver novamente que existe uma estreita relação entre o nome do anjo e a função que desempenha. Este é o motivo pelo qual a evocação dos anjos tem que ser feita "em sua língua" que, segundo as sagradas Escrituras, é o hebraico, já que nas outras línguas esta relação etimológica é inexistente. [47] Vide Mateus V-3.

Aforismo XXVIII

Como todo bem provém de Deus, que é o bem único, é a Ele que é necessário pedir o que queremos rogando-lhe em espírito e em verdade e com sinceridade de coração[47]. A conclusão do Segredo dos Segredos é que cada um se inflame de solicitar o que deseja e não sofrerá recusas. Que a dúvida não enfraqueça sua própria oração, pois Deus pode e deseja conceder o pedido desde que reconheça que o autor pede com humildade sua realização. Este pai misericordioso e bom ama seus filhos com desejo, como disse Daniel, e os escuta antes mesmo que tenham podido vencer a dureza de seus corações para a prece. Mas não quer que demos o que é Santo aos cães nem que desprezemos e rejeitemos as maravilhas de seus tesouros. Também leia e releia frequentemente e com cuidado o primeiro setenário dos segredos. Dirija e regule sua vida e todas as suas ações por estes preceitos, e tudo cederá à aprovação de tua alma em Deus, em quem confias.

Quinto Setenário

Aforismo XXIX

Deixemos de lado as questões gerais e abordemos agora as explicações especiais para que nosso estudo de Magia prossiga de forma regular. Os ritos são: ou ministros do Verbo de Deus, de sua Igreja e dos membros desta Igreja, ou servidores das criaturas nas coisas corporais, alguns conservadores do corpo e da alma, outros destruidores. De modo que nada acontece de bem nem de mal sem uma ordem segura e sem uma direção bem determinada. Quem deseja o bem como fim será ouvido. Quem deseja o mal também o obterá e imediatamente pelo efeito da justiça absoluta e como conseqüência da sua oposição à lei divina. Por conseguinte, quem identifica seu ideal com o Verbo de Deus, quem, como a pedra de toque escolhe entre o bem e o mal, quem decide do que deve fujir, o que deve procurar, quem segue com firmeza o caminho escolhido e definido, sem nada postergar para o dia seguinte, atingirá finalmente o objetivo que se propôs.

Aforismo XXX

Os que procuram através da Magia as riquezas, o brilho desta vida, magistraturas, honras, as dignidades, os direitos, a realeza, o obtê-las-ão quando se cercarem por seu zelo. A cada um de acordo com o seu destino, sua habilidade e sua ciência mágica. Assim vemos na história de Melesinus, que certo mago decretou que doravante nenhum Italiano reinaria em Nápoles, com tal êxito, que aquele que reinava à sua mesma época foi destronado. Tão grande é o poder dos anjos guardiões ou protetores dos reis deste mundo.

Aforismo XXXI

Evoca o príncipe de um reino[42] e consegue dominá-lo; ordena-lhe o que quiseres e serás servido até que este príncipe seja desligado de sua obediência por um outro mago. Assim o reino de Nápoles poderia ser novamente restituído à Itália se algum mago evocasse o príncipe que restituiu a ordem atual e forçasse-o destruir seu fundamento.

Do mesmo modo, ver-se-ia forçado a devolver os objetos maravilhosos roubados ao tesouro mágico, **o livro, a gema, e o chifre mágico**, que permitiriam estabelecer a monarquia do mundo àquele que os possuísse. Porém este mago, um judeu, preferiu viver entre os deuses até à divisão dos bens transitórios da

[42] Espírito diretor ou Egrégora deste reino.

terra, seu coração está cego, pois não nada compreendeu do Deus do céu e da terra e não pensa senão em gozar, para sua perdição eterna, de delícias imortais. Sua evocação seria mais fácil que a do gênio de Plotino no templo de Isis.

Aforismo XXXII

Foi assim que os romanos instruídos pelos Livros Sibilinos[43], tornaram-se donos do Mundo; a história o prova. Os Sátrapas do Príncipe do Reino são os que concedem as magistraturas menos importantes. Portanto, que aquele que desejar um cargo ou uma dignidade de pouca importância, evoque magicamente um Sátrapa do Príncipe e seus desejos serão satisfeitos.

Aforismo xxxiii

Aquele que, desprezando as dignidades, aspira unicamente às riquezas, evocará o príncipe das riquezas ou um de seus sátrapas e terá êxito no gênero que desejar enriquecer, seja em bens terrestres, comércio, dons dos grandes, estudos herméticos ou químicos. A condição é que já tenha feito aparecer o príncipe que preside estas diferentes especulações e que tenha obtido o direito de por ele se fazer servir.

Aforismo XXXIV

Existe apenas um único gênero, uma única forma de evocação. Esta fórmula, perfeitamente conhecida em outros tempos das sibilas e dos grandes sacerdotes, está atualmente quase perdida pela ignorância e pela impiedade. O que ainda subsiste esta desvirtuada pela superstição e pela mentira.

Aforismo XXXV

O espírito humano realiza milagres somente quando se encontra unido ao espírito que escolheu. Após esta união, produz-se o que se quiser: por isto que é necessário agir com a maior prudência nas altas obras, por medo a ser enganado pelas sereias e outros monstros, espíritos sempre ávidos de associar-se ao homem. Protege-te sob as asas do Altíssimo para não oferecer-te como presa ao leão que ruge[44]. Com efeito, os que procuram os bens do mundo dificilmente escapam aos laços de Satã.

Sexto Setenário

Aforismo XXXVI

Não se devem misturar experiências simultâneas; cada operação deve ser única e simples. Porque Deus e a Natureza ordenaram cada coisa para um fim fixo e determinado. Assim compreenderam os que tratam das doenças com ervas e raízes mais simples, obtendo desta forma grandes sucessos. Esta é a razão pela qual

---

[43] Os eruditos não conseguiram ainda esclarecer o mistério dos Livros Sibilinos, já que se desconhece seus autores, nem tampouco a época provável em que foram escritos. Existem várias classes destes Livros: os Judeus ou a Sibila Judaica, os Pagãos e os Cristãos. Estes últimos parecem terem utilizado textos anteriores modificando-os ou dispondo-os com o objetivo de atrair pagãos à fé cristã. Durante os primeiros séculos da nossa era estes livros tiveram, como muitos apócrifos, uma grande importância dentro do cristianismo, porem, ao se consolidar a Igreja Romana, caíram em descrédito, voltando-se a falar deles no século XVI.

[44] Leão Rugidor é o animal representado na Lamina XII do Tarô, "A Força" que o iniciado consegue dominar. Representa essa força ígnea devoradora da qual falam os alquimistas, que o operador saberá apaziguar.

se ocultam nos nomes, nos caracteres astrológicos, nas pedras e em outros objetos, influências e virtudes que atualizadas possuem efeitos maravilhosos[45].

Do mesmo modo ocorre com as palavras que, pronunciadas, trazem imediatamente às nossas ordens, das criaturas visíveis e invisíveis, tanto do nosso mundo como do mundo aquoso, aéreo, subterrâneo, olímpico, supraceleste, infernal e finalmente inclusive o divino. Trabalhemos, sobretudo na simplicidade e peçamos a Deus o conhecimento das coisas simples. De resto, não poderemos conhecê-las de nenhum outro modo, nem por nenhuma outra experiência.

Aforismo XXXVII

Cada ser ocupa o lugar que lhe convém especificamente: existe uma ordem, uma razão, um método que facilita o aprendizado das coisas visíveis e invisíveis. Do ponto de vista da ordem, existem criaturas de luz e as das trevas; estas últimas são vítimas do orgulho por terem-se precipitado nas trevas, e, pela sua rebelião, fizeram-se escravas das penalidades eternas. Seu reino participa da beleza porque não poderia existir sem alguma qualidade ou sem os poderosos dons de Deus, e por outro lado é repugnante e odioso, pois transborda de todas as vergonhas e de todos os crimes; idolatria, desprezo de Deus, blasfêmia contra o Senhor e contra Suas obras, culto aos demônios, revolta contra as leis, sedução, homicídio, roubo, tirania, adultérios, prazeres ilícitos, furtos, mentiras, perjúrios, desejos de dominação. Esta é a mistura que constitui o reino das trevas. Mas as criaturas de luz, pela verdade eterna e pela graça de Deus, como membros de Cristo, governam inclusive sobre os senhores das trevas. Entre ambos existirá uma guerra eterna até que Deus dê o sinal da paz em Seu Julgamento Final.

Aforismo xxxviii

Por conseguinte, num primeiro ponto de vista, a Magia é dupla: uma é um dom de Deus para as criaturas de luz; a outra, vinda igualmente de Deus é a das criaturas das trevas, e esta, por sua vez, comporta duas variedades. A que tem o bem como objetivo, força o príncipe das trevas, por ordem de Deus, para que faça o bem às criaturas. A outra tem como finalidade o mal, e é esta pela qual Deus, para punir os malvados, permite que sejam magicamente enganados ou precipita-os na sua própria perdição.

A **segunda** divisão da Magia é a seguinte: pode-se operar, quer por instrumentos visíveis sobre coisas visíveis, quer por instrumentos invisíveis sobre coisas invisíveis, quer ainda misturando os meios, os instrumentos ou os efeitos.

A **terceira** é a seguinte: uma classe de Magia opera só invocando a Deus; é em parte profética e em parte filosófica como a Magia Teofrástica[46]. Outra espécie de Magia, por ignorância do verdadeiro Deus, opera para realizar suas obras com a ajuda dos Príncipes dos Espíritos. Tal é a Magia dos alquimistas[47].

A **quarta** faz uma distinção. A Magia dos que operam descendendo do Deus Supremo através da escala dos anjos bons e exercem sua arte por esta intervenção substitutiva de Deus; tal era a Magia do Baalims[48].

---

[45] Esta é uma das idéias básicas da Magia: a simplicidade e a pureza fortalecem, enquanto que a complicação debilita a virtude das coisas.

[46] Ensinada por Teofrastos, filósofo grego do século IV e discípulo de Platão.

[47] Literalmente "os Mercuriais", não se trata dos alquimistas propriamente ditos, e sim dos "sopradores"ou "espargíricos", que pretendiam fabricar ouro a partir do chumbo, do mercúrio ou outros metais.

[48] Seguidores de Baal, ou falsos deuses. Resumindo, podemos dizer que os Baalins são os falsos deuses dos pagãos.

É a Magia da qual os adeptos evocam aos Sátrapas dos maus espíritos, como faziam os adeptos dos gentios que utilizavam os deuses inferiores.

A **quinta** divisão é a seguinte: uns agem diretamente, face à face com os Espíritos - poder bem pouco freqüente – enquanto outros operam através dos sonhos e outros sinais (augúrios e vítimas entre os antigos).

A **sexta** é que uns atuam mediante criaturas imortais e outros mediante as criaturas mortais, Ninfas, Sátiros e outros habitantes dos elementos, como os Pigmeus.

A **sétima** é que existem certos homens a quem os espíritos servem espontaneamente, mesmo sem rituais especiais, e outros aos quais dificilmente obedecem, mesmo quando são evocados segundo a arte mágica.

De todas as espécies de Magia, a mais nobre é à que depende apenas de Deus; a segunda aquela na qual os Espíritos servem fielmente por si mesmos; a terceira, particular dos Cristãos, é à que se fundamenta no poder de Cristo sobre os Céus e a Terra.

Aforismo xxxix

Preparativos necessários para o estudo da Magia
São em número de sete

1. Que o neófito busque dia e noite os meios de elevar-se até o conhecimento do verdadeiro Deus seja pelo Verbo revelado desde aí até à criação, seja pela escala da criação e das criaturas, como ainda pelos admiráveis efeitos que produzem as criaturas visíveis e invisíveis de Deus.

2. Que procure por qual via o homem pode entrar em si mesmo e que trabalhe para conhecer-se a si mesmo o melhor possível, que aprenda o que nele há de mortal e o que há de imortal, o que em cada uma das suas partes do seu ser que é especial ou comum.

3. Que mediante seu ser imortal aprenda a cultivar, amar e respeitar o Eterno. Em seguida, mediante seu ser mortal, que faça o que sabe ser agradável a Deus e útil ao seu próximo.

Estes são os três grandes e primeiros preceitos, pelos quais deverá preparar-se à conquista da verdadeira Magia[49] que é a Sabedoria Divina. São os únicos meios de tornar-se um dia digno de comandar as criaturas angélicas, não só de forma oculta, mas também manifestamente à luz do dia.

4. Quando sai do ventre da sua mãe, todo homem está destinado a certo tipo de existência. Que aplique a sua atenção a distinguir se nasceu para a Magia e para que tipo de Magia. A escolha ser-lhe-á fácil sim ele se conduz de acordo com os nossos ensinamentos, e se obtém sucesso com nossas experiências, porque não é senão aos pequenos e aos humildes que são atribuídos tão grandes bens.

5. Que vigie se, em redor de si, manifestamente, encontram-se espíritos dos quais sente a presença no momento em que vai tomar graves decisões. Se os sente, é prova de que Deus, pela sua ordenação, o consagrou como mago, ou seja mestre dos Espíritos para o cumprimento de coisas maravilhosas. Nisto, peca-se freqüentemente por negligência, ignorância, indiferença, mesmo por excesso de superstição. Porem, peca-se também por ingratidão a Deus, o que foi finalmente a causa da perdição de muitos homens

---

[49] Parerga ergois : ver Mateus, VI-33, no sentido das coisas e obras vãs, transitórias, não essenciais.

e dos mais famosos. Peca-se ainda por temeridade e por obstinação. Por último peca-se também quando não se rende à Deus toda a honra que lhe é devida pelos dons recebidos, quando se prefere πάρεργα ἔργοις[55].

6. Tem fé e discrição, se queres ser um mago, sobretudo não divulgues nada dos segredos que te serão revelados pelo Espírito, como foi recomendado a Daniel[50]. Há coisas seladas que não devem ser divulgadas. Foi assim com Paulo que não era livre para publicar o que tivesse visto pela revelação[51]. Ninguém pode acreditar quantas coisas cabem neste único preceito.

7. A maior equidade é necessária para o futuro mago; que não empreenda nada ímpio, condenável ou injusto; que inclusive não admita em sua alma semelhantes pensamentos. Assim será divinamente protegido de todo mal.

Aforismo XI

Quando o mago sentir atuar ao redor de si agir algo de incorpóreo, quer pelos sentidos externos, quer pelos sentidos internos, que se conduza de acordo com os sete seguintes princípios para obter a obra mágica:

1. Saibas que Deus é que te enviou este espírito, e saibas que Deus olha todas as tuas ações e todos os teus pensamentos. Conduz, pois tua vida segundo a lei estabelecida, segundo o Verbo de Deus.

2. Diz sempre como Davi: "Não me retires teu Espírito Santo, mantenha-me no caminho com teu alento e não me faças cair em tentação, mas livra-me de todo mal. Peço-te Pai Celeste, que não dês o poder sobre mim ao espírito de mentira que desencadeaste sobre Acab[52], para que morresse, e sim que me guardes na tua verdade. Amem".

3. Acostuma-te a provar os espíritos como recomendam as Escrituras, pois as sarças não produzem uvas [53]. Comprova tudo, colhe o que é e bom e saudável, foge do que repugna à vontade Divina[54].

4. Afasta-se firmemente de toda superstição, pois ser supersticioso é atribuir divindade à coisas que nada possuem de divino ou querer por nossa própria conta tributar a Deus um culto que Ele não ordenou. Esaas são as cerimônias de magia satânica com as quais o demônio quer impunemente ser honrado como um Deus.

5. Foge do culto dos ídolos: não atribuas poder divino por teu próprio juízo aos ídolos nem a outras coisas às quais nem o Criador nem a natureza legaram tal poder. Estes ídolos multiplicam os falsos magos.

6. É necessário fujir também das insidiosas maravilhas do diabo que, imitando o poder do Criador, produz com seu verbo ilusões capazes de fazer aparecer as coisas como se fossem aquilo que não são, falsa que parodia o incomunicável segredo do Deus todo poderoso.

---

[50] Vide Daniel VIII-26.
[51] Vide Efésios VI-18 a 20.
[52] Vide Jeremias XXIX-21.
[53] Vide Gênesis XL-10.
[54] Vide I Tessalonicenses V-21.

7. Continua a estar unido aos dons de Deus e do Espírito Santo para estudá-lo com zelo e penetrá-lo com todo teu coração.

Aforismo xli

Chegamos aos nove últimos aforismos deste volume, com os quais terminaremos toda a Magia isagógica se a misericórdia de Deus o permitir.

Em primeiro lugar, devemos precisar o que entendemos por mago ao longo desta obra. Mago, para nós, é aquele a quem, pela graça divina, as essências espirituais manifestadas obedecem para dar-lhe a conhecer todo o conjunto do Universo e as coisas nele contidas, tanto visíveis como invisíveis. Esta definição é muito ampla e de caráter universal.

O cacomago (falso mago) é aquele a quem obedecem pela permissão divina os Espíritos do Mal, para perturbar a alma dos homens e afasta-los de Deus, para sua própria ruína temporal e eterna. Tal foi Simão o Mago de quem é feito menção nos **Atos dos Apóstolos**[55] e em **Clemente**, a quem São Pedro fez cair por terra quando ajudado pelos espíritos impuros elevava-se nos ares como um deus[56]. Nesta categoria também devem ser colocados os inscritos na Lei das Doze Taboas, famosas por suas feitiçarias e malefícios.

Nos tomos seguintes indicaremos as divisões e espécies destes dois tipos de Magia. É-nos suficiente aqui indicar a distinção entre a ciência do Bem e ciência do Mal, esta última aquela da qual o homem quis se apoderar, para a sua perdição, como o indicam Moisés e Hermes[57].

Aforismo xlii

É necessário saber em segundo lugar que o Mago é um ser predestinado para este tipo de obra desde o ventre da sua mãe e que ninguém progredirá, por pouco que seja nesta grande ciência, se não for eleito divinamente pela graça pelo Bem ou pelo Mal. Porque é necessário que se cumpram as Escrituras: “É inevitável que se produzam escândalos, mas desgraçado o homem que for culpado deles!”.[58] Também, como temos dito várias vezes, é necessário viver neste mundo com temor e moderação.

Não nego, contudo que os dois tipos de Magia não sejam possíveis de atingir para quem trabalha com zelo se as circunstâncias lhe forem favoráveis. Mas que não aspire nunca à plena posse da ciência. Se o desejasse, será punido violentamente no seu corpo e no seu espírito. Assim ocorre com os que, pela bruxaria fazem-se carregar ao topo do monte Horeb[59] ou a lugares ermos: são mutilados, despedaçados ou tornam-se loucos. E isto, juntamente com muitos outros males, ocorre a partir do momento em que abandonam a Deus e seentregam a Satã.

Sétimo Setenário

[55] Os **Atos dos Apóstolos** mencionam a um tal Simão o Mago que devia gozar, em sua época, de uma grande fama de necromante. Vide Atos dos Apóstolos VIII-9 a 19.
[56] Vide Atos dos Apóstolos VIII-20.
[57] Consultar o terceiro capítulo do Gênesis.
[58] Vide Lucas XVII-1.
[59] Vide Deuteronômio IX-8 e Salmo CVI-19.

Aforismo xliii

Deus está vivo e suas criaturas vivem no estado que escolheram viver, porque Ele quis que por sua liberdade pudessem submeter-se espontaneamente ou opor-se às suas leis. Oferece suas recompensas aos obedientes, e as suas justas penalidades aos desobedientes. Pela sua livre vontade, Espíritos orgulhosos se afastaram do Criador e desprezaram ao filho de Deus: estão reservados para o dia da cólera. Foi-lhes dado um grande poder na criação, poder limitado contudo, e sempre retido dentro de certos limites pelo freio de Deus. Ao Mago de Deus, ou seja, o ser iluminado pela sabedoria divina, formado por Deus, é conduzido pela Sua mão para os bens terrestres, tanto os mais modestos como os mais elevados.

Grande é o poder de Satã devido aos grandes pecados dos homens; através deles os magos de Satã tem realizado obras poderosas e em maior número do que se poderia crer. Embora mantidos em sua esfera, dominam, contudo a ciência humana, e tudo o que se refere às coisas corporais e transitórias. Muitas histórias antigas provam-no assim como o exemplo diário dos acontecimentos. Pelo fim que se persegue, cada Magia é especial: uma conduz aos bens eternos e não se utiliza dos bens temporais apenas como ações de graça. A outra, pouco preocupada com a eternidade, entrega-se inteira ao material para gozar livremente dos desejos e de todas as delícias, desprezando Deus e a sua cólera.

Aforismo xliv

A passagem da vida comum dos homens à vida mágica não difere da passagem do sono à vigília[60]. Com efeito, o que na vida comum sucede ao homem de uma maneira inconsciente e ignorado, sucede ao mago conscientemente e por sua plena vontade. O Mago compreende quando seu espírito pensa por si mesmo; sabe se delibera, raciocina, decide ou decreta o ato a realizar por si mesmo; e, quando ao contrário seus pensamentos procedem de uma essência separada que lhe assiste, diagnostica de que ordem emana esta inteligência. Mas o homem não versado na Magia é jogado aqui e acolá por suas paixões como uma besta selvagem, quer estas paixões emanem dele mesmo ou de essências que o rodeiam. Não sabe fazer frente, com o Verbo de Deus, aos projeteis de seus inimigos nem proteger-se contra as armadilhas do tentador.

Aforismo xlv

O maior preceito da Magia consiste em saber o que é que se deve aceitar de um espírito assistente, e o que se deve rechaçar. O salmista ensina-nos: "Como o jovem deve corrigir o seu caminho? Guardando tua palavra, ó Senhor![67]". Guardar o Verbo do Senhor[61] para que o Maligno não o retire de nosso coração, é o maior preceito da Sabedoria; deve-se aceitar e admitir o resto das sugestões que não são contrárias a glória de Deus e a caridade para com o próximo, sem tratar de averiguar de qual espírito emanam estas advertências.

Tomemos cuidado, contudo para não nos preocuparmos demasiadamente com coisas pouco necessárias, de acordo com a palavra de Cristo: "Marta, Marta, de muitas coisas te ocupas, porém Maria escolheu a melhor parte e não lhe será retirada"[62]. É assim que devemos compreender a palavra de Cristo: "Buscai primeiro o

[60] O procedimento mágico desenvolve-se assim, em outro estado de consciência que não a vigília. Trata-se de um tipo de "sonho lúcido" no qual grande parte do que é inconsciente torna-se consciente. [67] Vide Salmos CXIX-57 a 59 e CXVIII – 30.

[61] Vide Provérbios II-1.

[62] Ver Lucas X-41 e 42.

Reino dos Céus e sua justiça, e o resto ser-vos-á dado por acréscimo"[63]. O resto é tudo o que exige a parte mortal do microcosmo, o alimento, as vestes e os artigos necessários à vida.

Aforismo xlvi

Nada é mais recomendável nos homens que a firmeza nas suas palavras e em suas ações, e, como o semelhante atrai o semelhante, ninguém é mais feliz que aqueles que assim vivem. Porque os santos anjos os cercam e protegem sob a sua guarda e odeiam pelo contrário os homens vãos como as folhas mortas. Disto resulta este quadragésimo sexto aforismo: que cada um atraia os espíritos conforme o tipo de vida que leva. Mas advertimos bem a quem quer alçar-se acima de sua vocação, que não se deixe assombrar por nenhum espírito maligno, vindo dos confins do mundo, pois o enganaria e finalmente o precipitaria na ruína.

Este preceito é muito importante; pois Midas[64] querendo transformar tudo em ouro invocou um espírito semelhante, mestre nestas transmutações, e, enganado por ele, teria morrido de fome se a misericórdia divina não tivesse tido piedade de sua loucura. Ocorreu, em nossos tempos, identica aventura à uma pobre mulher de Francfurt-am-Oder que roubava e devorava qualquer espécie de dinheiro.

Oh! Se os homens seguissem estes preceitos e não tomassem a história de Midas por uma fábula, seriam mais zelosos na moderação de suas paixões e pensamentos e não seriam continuamente agitados pelos ventos dos montes dourados da Utopia. É necessário também observar que tais obsessões cedem facilmente ao Verbo Mágico desde que sejam recentes e não tenham tido tempo ainda de enraizar-se ainda num espírito ocioso e vazio do Verbo Divino.

Aforismo xlvii

Quem estiver fortemente apegado à sua vocação, terá companheiros constantes em seu estudo que lhe proporcionarão todos os êxitos desejáveis. Se, além disso, ainda tiver algum conhecimento de Magia, os Espíritos não recusarão em aparecer-lhe e conversar familiarmente com ele, assim como lhe servir nas diferentes atribuições que tenham: no bem, agindo para sua salvação, no mal, ativos e trabalhando para sua perdição e ruína. Os exemplos são numerosos na história do mundo inteiro e todos os dias aparecem novos: no bem, Teodósio antes da sua vitória sobre Arbogasto[65]; no mal, Brutus, perseguido antes da sua morte pelo gênio de César que o levou a degolar-se por ter morto o Pai da Pátria e seu próprio pai.

Aforismo xlviii

63 Mateus VI-33 e Marcos X-30.

64 Midas foi um legendário rei da Frigia, grande amigo do Deus Baco. Segundo a lenda, este último outorgou-lhe o dom de transformar em ouro tudo o que tocasse. Em pouco tempo, o rei deu-se conta de que não poderia comer nem se relacionar com ninguém, ao colher os alimentos, estes transformavam-se em ouro. Baco retirou-lhe o dom fazendo-o banhar-se no rio Pactolo, cujas águas, desde então arrastam areias auríferas. Midas incorreu na ira de Apolo, que fez com que lhe crescessem orelhas de asno: o rei as ocultou cobrindo-as com um gorro.

65 **Arbogasto**, chefe franco que passou para o serviço do Imperador Teodósio para combater os bárbaros que assolavam o império. Sendo general das tropas das Gálias sublevou-se e nomeou imperador o romano Eugenio, que foi quem permitiu o renascimento do arianismo. Teodósio derrotou ambos no ano 394 e reunificou o império.

Toda Magia consiste na revelação de uma classe de espíritos cuja ciência própria é essa Magia. É assim que as nove Musas iniciaram Hesíodo na Magia novenária, como ele mesmo conta na Teogonia[66]; assim o gênio de Ulisses iniciou Homero, como o prova a sua Psicogogia. Hermes foi instruído pelo espírito da alma das alturas[74]; Moisés, pelo próprio Deus, na sarça ardente[75]; os três reis magos que vieram procurar Cristo em Jerusalém, pelo anjo do Senhor que os conduzia; Daniel, pelos anjos do Senhor.

Portanto, que ninguém, se vanglorie de possuir a Magia por si mesmo. Só a Misericórdia de Deus ou algum outro destino espiritual podem fazer que esta seja adquirida. Esta é a origem, esta é a causa do desenvolvimento de toda Magia, quer seja boa ou má. Aí está porque Tages[67], primeiro mestre de Magia dos Romanos, surgiu da terra e declarou que, por ordem celestial, seu culto estava dedicado a Diana de Éfeso e também a Apolo. E toda a religião dos gentios tinha sido recebida destes mesmos espíritos e não por obra humana como pensavam os Saduceus.[68]

Aforismo xlix

Que a conclusão desta Isagogia seja a mesma que dissemos antes, a saber: não há senão um Deus, fonte de todo o bem, e um único pecado, a desobediência à vontade divina. Daí o temor do Senhor, como iniciação à Sabedoria[69] e daí toda a utilidade da Magia. Pois a obediência à vontade de Deus sucede ao temor do Senhor, e a ela, a presença do Senhor e de seu Espírito Santo, a dominação sobre os anjos e sobre todos os bens dos inesgotáveis tesouros divinos.

Mas a Magia inútil e condenável aparece no momento em que o pecado nos invade por ter nosso coração perdido o temor de Deus. O príncipe deste mundo, o Deus deste século, estabelece imediatamente nele o seu reino e seus ritos para obter as vantagens que deve retirar.

Assim como a aranha envolve em seus fios a mosca que cai em sua teia, do mesmo modo Satã cerca sua presa na rede dos desejos até esgotá-la e secá-la para torná-la matéria do fogo eterno; a outros os protege e os leva aos mais elevados cumes de modo para que depois sua queda seja maior. Olha ao teu redor, leitor benevolente, recorda-te das histórias sagradas e profanas, contempla o que se passa diariamente e verás que o mundo está cheio de magos, no seu duplo reino, o do Bem e o do Mal.

Como conclusão de nosso estudo da Isagogia e para que dúvidas não persistam dou a continuação as divisões e subdivisões nas quais poder-se-á ver o caminho a seguir, o que é preciso evitar e de que maneira temos que trabalhar para chegar ao fim desta vida e alcançar o limiar da outra.

---

[66] A **Teogonia** ou Geração dos Deuses é um extraordinário poema mítico grego atribuído a Hesíodo onde se narra a filiação dos deuses desde a origem das coisas até a constituição definitiva do mundo. [74] Vide o Poimandres de Hermes Trismegisto, canto I. [75] Vide Êxodo III-4.

[67] **Tages**, divindade Etrusca, filho de um gênio descendente de Júpiter. Seus ensinamentos, transmitidos primeiro oralmente e depois compilados no **Tagetici Libris**, continham as regras da adivinhação.

[68] Os **Saduceus** formavam uma seita judaica contemporânea de Jesus Cristo, inimiga da dos fariseus. Eram pouco numerosos, porem gozavam de grande poder já que pertenciam às camadas altas da sociedade da época. Interpretavam a lei mosaica de um modo literal e não acreditavam na ressurreição nem na Providencia Divina.

[69] Ver Provérbios IX-10.

Ciência do Bem	**Teosofia**	● Conhecimento do verbo de Deus. ● Orientação da vida de acordo com este Verbo. ● Conhecimento de como Deus administra as coisas por meio dos anjos que as Escrituras chamam "Guardiões". ● Conhecimento do ministério angélico.
	Antroposofia	● Ciência das coisas naturais. ● Sabedoria nas coisas naturais.
	Cacosofia	● Desprezo do verbo de Deus. ● Vida vivida de acordo com a vontade do Diabo.● Ignorância da administração das coisas pelos anjos de Deus. ● Desprezo da custódia dos anjos.● Utilização dos espíritos do Mal.
Ciência do Mal		● Idolatria. Ateísmo.
	Cacodemonia	● Ciências dos benefícios na Natureza e de seu uso.● Ciência de todas as artes do mal para a perdição da razão humana. ● Seu uso, no desprezo de Deus para a perda e desgraça dos homens

FIM